

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as demonstrações financeiras da Santander Brasil Asset Management Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012, acompanhadas das notas explicativas e o relatório dos auditores Independentes. Colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

São Paulo, 21 fevereiro de 2014

A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	31/12/2013	31/12/2012		Nota	31/12/2013	31/12/2012
Ativo Circulante		188.229	141.502	Passivo Circulante		42.431	45.847
Disponibilidades	4&12.f	318	123	Outras Obrigações		42.431	45.847
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	12.f	170.596	99.317	Sociais e Estatutárias		611	515
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		170.596	99.317	Fiscais e Previdenciárias	8	23.214	25.225
Outros Créditos		17.315	41.436	Diversas	9	18.606	20.107
Rendas a Receber	5	1.891	12.819				
Créditos Tributários	6	8.229	10.304	Passivo Exigível a Longo Prazo		66.016	46.681
Diversos	7	7.195	18.313	Outras Obrigações		66.016	46.681
Outros Valores e Bens		-	626	Fiscais e Previdenciárias	8	55.760	39.967
Despesas Antecipadas		-	626	Diversas	9	10.256	6.714
Ativo Realizável a Longo Prazo		151.084	123.468				
Outros Créditos		151.084	123.468	Patrimônio Líquido	11	230.867	172.443
Créditos Tributários	6	7.567	4.528	Capital Social:			
Diversos	7	143.517	118.940	De Domiciliados no País		105.264	105.264
Permanente		1	1	Reservas de Lucros		125.603	67.179
Investimentos		1	1				
Outros Investimentos		106	106				
(Provisões para Perdas)		(105)	(105)				
Total do Ativo		339.314	264.971	Total do Passivo		339.314	264.971

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	Reservas de Lucros			Lucros Acumulados	Total
		Capital Social	Reserva Legal	Reservas Estatutárias		
Saldos em 31 de Dezembro de 2011		105.264	20.188	62.318	-	187.770
Dividendos Intermediários	11.b	-	-	(60.000)	-	(60.000)
Lucro Líquido	-	-	-	-	55.313	55.313
Destinações:						
Reserva Legal	-	-	865	-	(865)	-
Juros sobre o Capital Próprio	11.b	-	-	-	(10.640)	(10.640)
Reserva para Equalização de Dividendos	11.c	-	-	21.905	(21.905)	-
Reserva para Reforço de Capital de Giro	11.c	-	-	21.903	(21.903)	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2012		105.264	21.053	46.126	-	172.443
Lucro Líquido	-	-	-	-	59.015	59.015
Destinações:						
Dividendos	11.b	-	-	-	(591)	(591)
Reserva para Equalização de Dividendos	11.c	-	-	29.212	(29.212)	-
Reserva para Reforço de Capital de Giro	11.c	-	-	29.212	(29.212)	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2013		105.264	21.053	104.550	-	230.867
Saldos em 30 de Junho de 2013		105.264	21.053	70.654	-	196.971
Lucro Líquido	-	-	-	-	34.487	34.487
Destinações:						
Dividendos	11.b	-	-	-	(591)	(591)
Reserva para Equalização de Dividendos	11.c	-	-	16.948	(16.948)	-
Reserva para Reforço de Capital de Giro	11.c	-	-	16.948	(16.948)	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2013		105.264	21.053	104.550	-	230.867

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

1. Contexto Operacional

A Santander Brasil Asset Management Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (Santander Asset), controlada pela SAM Brasil Participações S.A., tem como objeto social a realização de todas as operações, observadas as normalizações e as regulamentações emitidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), Banco Central do Brasil (Bacen) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), podendo: (i) Subscriver, isoladamente ou em consórcio com outras sociedades autorizadas, emissões de títulos e valores mobiliários para venda; (ii) intermediar oferta pública e distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado; comprar e vender títulos e valores mobiliários, por conta própria e de terceiros; (iii) realizar a administração de recursos de terceiros, por meio de fundos de investimento, clubes de investimento, carteiras de títulos e valores mobiliários, ou de outros instrumentos legais permitidos pela legislação, realizando todas as atividades principais e acessórias a tais serviços, inclusive a custódia de títulos e valores mobiliários, podendo, ainda, atuar na divulgação e representação dos fundos de investimento administrados por empresas do mesmo Grupo, sediadas no exterior; (iv) exercer funções de agente fiduciário; e (v) exercer outras atividades expressamente autorizadas, em conjunto, pelo CMN, Bacen e CVM. A instituição tem suas operações conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro.

Conforme Nota 19 foi concluída a reestruturação societária e também o processo de venda das Operações de Gestão de Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas, que afeta significativamente as operações da Santander Asset para os próximos exercícios.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras da Santander Asset foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto às normas do CMN e do Bacen e modelo do documento previsto no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif). Não foram adotadas nos balanços as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), relacionadas ao processo de convergência contábil internacional, ainda não reconhecidas pelo Bacen. A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências passivas e receitas e despesas nos períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem diferir dessas estimativas. As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foram aprovadas pelos Administradores na reunião realizada em 21 de fevereiro de 2014.

3. Principais Práticas Contábeis

a) Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação da Santander Asset.

b) Apuração do Resultado

O regime contábil de apuração do resultado é o de competência e considera os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, calculados a índices ou taxas oficiais, "pro rata" dia, incidentes sobre ativos e passivos atualizados até a data do balanço.

c) Ativos e Passivos Circulantes e a Longo Prazo

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização. Os saldos realizáveis e exigíveis em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente. Os títulos classificados como títulos para negociação independente da sua data de vencimento, estão classificados integralmente no curto prazo, conforme estabelecido pela Circular Bacen 3.068/2001.

d) Caixa e Equivalentes de Caixa

Para fins da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez com conversibilidade imediata ou com prazo original igual ou inferior a noventa dias.

e) Despesas Antecipadas

São contabilizadas as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em exercícios seguintes e são apropriadas ao resultado, de acordo com a vigência dos respectivos contratos.

f) Permanente

Demonstrado pelo valor do custo de aquisição, está sujeito à avaliação do valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores e sua avaliação considera os seguintes aspectos:

1.1) Outros Investimentos

Os Outros Investimentos estão avaliados ao custo, reduzidos ao valor de mercado, quando aplicável.

g) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

A Santander Asset é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Os processos judiciais e administrativos são reconhecidos contabilmente com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na opinião dos assessores jurídicos internos e externos. São ações contidas constituídas quando o risco de perda da ação judicial ou administrativa for avaliado como provável e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, com base nas melhores informações disponíveis. As provisões incluem as obrigações legais, processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras. São total ou parcialmente revertidas quando as obrigações deixam de existir ou são reduzidas.

Passivos contingentes são obrigações possíveis que se originam de eventos passados e cuja existência somente venha a ser confirmada pela ocorrência ou não ocorrência de um ou mais eventos futuros que não estejam totalmente sob o controle das entidades consolidadas. De acordo com as normas contábeis, passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos, mas sim divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras.

Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com êxito provável, quando existentes, são apenas divulgados nas demonstrações financeiras. (nota 10.a)

h) Plano de Benefícios a Funcionários

Os planos de benefícios pós-emprego compreendem os compromissos assumidos pela Santander Asset de: (i) complemento dos benefícios do sistema público de previdência; e (ii) assistência médica, no caso de aposentadoria, invalidez permanente ou morte para aqueles funcionários elegíveis e seus beneficiários diretos.

Plano de Contribuição Definida

O plano de contribuição definida é o plano de benefício pós-emprego pelo qual a Santander Asset como entidade patrocinadora paga contribuições fixas a um fundo de pensão, não tendo a obrigação legal ou construtiva de pagar contribuições adicionais se o fundo não possuir ativos suficientes para honrar todos os benefícios relativos aos serviços prestados no período corrente e em períodos anteriores.

As contribuições efetuadas nesse sentido são reconhecidas como despesas com pessoal na demonstração do resultado. Os valores ainda não contribuídos ao final de cada exercício são reconhecidos, ao seu valor presente no balanço patrimonial como outras obrigações - diversas.

Planos de Benefício Definido

O plano de benefício definido é o plano de benefício pós-emprego que não seja planos de contribuição definida e estão apresentados na Nota 18. Para esta modalidade de plano, a obrigação da entidade patrocinadora é a de fornecer os benefícios pactuados junto aos empregados, assumindo o potencial risco atuarial de que os benefícios venham a custar mais do que o esperado.

A Deliberação da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) 695, de 13 de dezembro de 2012, aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1), que trata de benefícios a empregados, em conformidade com as alterações nas Normas Internacionais de Contabilidade IAS 19. O Pronunciamento Técnico CPC 33 estabelece alterações fundamentais na contabilização e divulgação dos benefícios a empregados como a remoção do mecanismo do corredor no registro das obrigações dos planos, bem como alterações no critério de reconhecimento dos ativos dos planos de benefício definido (valorizações e desvalorizações). A adoção do referido Pronunciamento se aplica aos exercícios iniciados a partir de 1 de janeiro de 2013, sendo os efeitos registrados contabilmente de forma retrospectiva, como alteração de práticas contábeis. A adoção desta nova prática contábil implicará, fundamentalmente, no reconhecimento integral em conta de passivo das perdas atuariais (déficit atuarial) não reconhecidas até o momento, em contrapartida de conta do patrimônio líquido.

Principais Definições

O valor presente de obrigação de benefício definido é o valor presente sem a dedução de quaisquer ativos do plano, dos pagamentos futuros esperados necessários para liquidar a obrigação resultante do serviço do empregado nos períodos corrente e passados.

Déficit ou superávit é: (a) o valor presente da obrigação de benefício definido; menos (b) o valor justo dos ativos do plano.

A entidade patrocinadora poderá reconhecer os ativos do plano no balanço quando atenderem as seguintes características: (i) os ativos do fundo forem suficientes para o cumprimento de todas as obrigações de benefícios aos empregados do plano ou da entidade patrocinadora; ou (ii) os ativos forem

devolvidos à entidade patrocinadora com o intuito de reembolsá-la por benefícios já pagos a empregados. - Ganhos e perdas atuariais são mudanças no valor presente da obrigação de benefício definido resultantes de: (a) ajustes pela experiência (feitos das diferenças entre as premissas atuariais adotadas e o que efetivamente ocorreu); e (b) efeitos das mudanças nas premissas atuariais.

- Custo do serviço corrente, é o aumento no valor presente da obrigação de benefício definido resultante do serviço prestado pelo empregado no período corrente.

- O custo do serviço passado, é a variação no valor presente da obrigação de benefício definido por serviço prestado por empregados em períodos anteriores, resultante de alteração no plano ou de redução do número de empregados cobertos.

Benefícios pós-emprego são reconhecidos no resultado nas linhas de outras despesas operacionais - perdas atuariais - planos de aposentadoria e despesas com pessoal.

Os planos de benefício definido são registrados com base em estudo atuarial, realizado anualmente por entidade externa de consultoria, no final de cada exercício com vigência para o período subsequente.

A adoção desta nova prática não produziu impactos contábeis para a Santander Asset.

i) Remuneração Baseada em Ações

Liquidação em Aço

São referentes a opções de compra de ações do Banco Santander promovendo um comprometimento dos executivos com os resultados de longo prazo. As quantidades de ações concedidas aos executivos variam de acordo com determinados parâmetros de desempenho.

No início do plano é efetuada uma estimativa da quantidade provável das opções que serão outorgadas e registra-se o valor justo em despesa de pessoal em contrapartida contra o "patrimônio líquido - reservas para pagamento baseado em ações" ao longo do período de vigência de cada ciclo.

Liquidação em Dinheiro

No início do plano, é efetuada uma estimativa da quantidade provável de ações "hipotéticas" que serão recebidas pelos executivos. É apurado o valor justo das ações "hipotéticas" e registrado ao longo do período de vigência de cada ciclo uma provisão em outras obrigações em contrapartida com a despesa de pessoal.

j) Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins)

O PIS (0,65%) e a Cofins (4,00%) são calculados sob determinadas receitas e despesas brutas. As instituições financeiras podem deduzir despesas financeiras na determinação da referida base de cálculo. As despesas de PIS e Cofins são registradas em despesas tributárias.

k) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

O encargo do IRPJ é calculado à alíquota de 15% mais adicional de 10% e a CSLL à alíquota de 15%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. Os créditos tributários e passivos diferidos são calculados, basicamente, sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal. De acordo com o disposto na regulamentação vigente, a expectativa de realização dos créditos tributários, conforme demonstrada na nota 6.b, está baseada em projeções de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico, aprovada pela Administração da Santander Asset em reunião realizada no dia 21 de fevereiro de 2014.

As alterações introduzidas pela Lei 11.638 e pela Lei 11.941 (artigos 37 e 38) que modificaram o critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício não tiveram efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição (RTT), sendo utilizadas, para fins tributários, as normas vigentes em 31 de dezembro de 2007. Os efeitos tributários da adoção das referidas normas estão registrados, para fins contábeis, nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

As estimativas contábeis e premissas utilizadas pela Administração para a preparação das demonstrações financeiras são revisadas pelo menos trimestralmente, sendo apresentadas a seguir as principais estimativas que podem levar a ajustes significativos nos valores contábeis dos ativos e passivos no próximo exercício quando comparados com os montantes reais, tais como: provisão para contingências e a realização dos créditos tributários. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos de forma prospectiva.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os saldos representados por disponibilidades.

5. Outros Créditos - Rendas a Receber

Em 31 de dezembro de 2013, são compostas por rendas de administração de fundos a receber no valor de R\$818 (2012 - R\$10.230), taxa de performance em 2012 no valor de R\$1.559 e rendas na distribuição de cotas de fundos de investimento R\$1.073 (2012 - R\$1.030), registrados no ativo circulante.

6. Créditos Tributários

a) Natureza e Origem dos Créditos Tributários

	Saldo em 31/12/12	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2013
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais	5.372	1.577	(295)	6.654
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Cíveis	58	-	(53)	5
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas	394	508	-	902
Provisão para Despesas de Pessoal	5.953	4.830	(6.503)	4.280
Outras Provisões Temporárias (1)	3.055	900	-	3.955
Saldo dos Créditos Tributários Circulante	14.832	7.815	(6.851)	15.796
Saldo dos Créditos Tributários Longo Prazo	10.304	4.528	-	8.229
				7.567
	Saldo em 31/12/2011	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2012
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais	3.803	1.643	(74)	5.372
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Cíveis	137	395	(474)	58
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas	377	140	(123)	394
Provisão para Despesas de Pessoal	6.266	6.319	(6.632)	5.953
Outras Provisões Temporárias (1)	2.931	124	-	3.055
Total dos Créditos Tributários	13.514	8.621	(7.303)	14.832
Créditos não Registrados	(34)	-	34	-
Saldo dos Créditos Tributários Registrados	13.480	8.621	(7.269)	14.832
Circulante	9.958	-	-	10.304
Longo Prazo	3.522	-	-	4.528

(1) Inclui provisões para despesas administrativas.

b) Expectativa de Realização dos Créditos Tributários

Ano	31/12/2013		
	Diferenças Temporárias	CSLL	Total
2014	4.491	3.738	8.229
2015	123	324	447
2016	3.329	2.054	5.383
2017	113	68	181
2018	975	571	1.546
2019 a 2021	6	4	10
Total	9.037	6.759	15.796

Em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis, fiscais e societários, a expectativa da realização dos créditos tributários não deve ser tomada como indicativo do valor dos lucros líquidos futuros.

c) Valor Presente dos Créditos Tributários

O valor presente total dos créditos tributários é de R\$14.088 (2012 - R\$13.795), calculados de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias e a taxa média de captação, projetada para os períodos correspondentes.

7. Outros Créditos - Diversos

	31/12/2013	31/12/2012
Impostos e Contribuições a Compensar/Recuperar (1)	83.484	77.452
Devedores		



Santander Brasil Asset Management

Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

CNPJ nº 10.977.742/0001-25

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

líquido do imposto de renda, em reais por lote de mil ações). O pagamento foi efetuado em 28 de setembro de 2012, e serão imputados integralmente aos dividendos obrigatórios, referente ao exercício de 2012.

Em junho de 2012, foi aprovada a distribuição de juros sobre capital próprio referente ao período de abril a junho de 2012, no valor bruto de R\$2.780 (R\$0,22251 em reais por lote de mil ações e R\$0,18913, líquido de impostos, em reais por lote de mil ações). O pagamento foi efetuado em 29 de junho de 2012 e serão imputados integralmente aos dividendos obrigatórios, referente ao exercício de 2012.

Em março de 2012, foi aprovada a distribuição de juros sobre capital próprio referente ao período de janeiro a março de 2012, no valor bruto de R\$2.640 (R\$0,21130 em reais por lote de mil ações e R\$0,17961, líquido de impostos, em reais por lote de mil ações). O pagamento foi efetuado em 30 de março de 2012 e serão imputados integralmente aos dividendos obrigatórios, referente ao exercício de 2012.

c) Reservas Estatutárias

Do saldo remanescente do lucro líquido do exercício foram destinados 50% para reserva para reforço de capital de giro e 50% para equalização de dividendos, com a finalidade de garantir os meios financeiros para as operações da Santander Asset e a continuidade da distribuição de dividendos, podendo ser utilizadas para futuros aumentos de capital. Ambas reservas, juntamente com a reserva legal, estão limitadas a 100% do capital social.

12. Partes Relacionadas

a) Remuneração de Pessoal-Chave da Administração

Na Assembleia Geral Ordinária, realizada anualmente até o mês de abril, é aprovado o montante global anual da remuneração dos Administradores. Para o ano de 2013 foi determinado o valor máximo de R\$5.

b) Benefícios de Longo Prazo

A Santander Asset, assim como o Banco Santander, igualmente como outras controladas no mundo do Grupo Santander Espanha, possui programas de remuneração de longo prazo vinculados ao desempenho do preço de mercado de suas ações, com base na obtenção de metas (Nota 18.b).

c) Benefícios de Curto Prazo

Salários e Honorários do Conselho de Administração e Diretoria Executiva

	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
Remuneração Fixa	763	753
Remuneração Variável	1.500	1.840
Pagamento Baseado em Ações	859	814
Outras	92	88
Total	3.214	3.495

Adicionalmente, no período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2013, foram recolhidos encargos sobre a remuneração da administração no montante de R\$495 (2012 - R\$702).

d) Rescisão do Contrato

A extinção da relação de trabalho com os administradores, no caso de descumprimento de obrigações ou por vontade própria do contratado, não dá direito a qualquer compensação financeira.

e) Participação Acionária

A Santander Asset é controlada SAM Brasil Participações S.A. que possui participação acionária direta de 12.493.834 mil ações, equivalentes a 100% do capital social.

f) Transações com Partes Relacionadas

As operações e remuneração de serviços com partes relacionadas são realizadas no curso normal dos negócios e em condições de comutatividade, incluindo taxas de juros, prazos e garantias, e não envolvem riscos maiores que os normais de cobrança ou apresentam outras desvantagens.

As principais transações e saldos são conforme segue:

	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)	
	31/12/2013	31/12/2012	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
Disponibilidades	318	123	-	-
Banco Santander	318	123	-	-
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez ⁽¹⁾	170.596	99.317	9.968	11.011
Banco Santander	170.596	99.317	9.968	11.011
Rendas a Receber	117	421	5.035	3.944
Santander Capitalização S.A.	117	118	1.408	1.422
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. ^{(3) (6)}	-	230	2.451	1.363
Santander Asset Management, S.A. SGIC.	-	-	-	575
Fundo de Investimento Santillana ⁽⁷⁾	-	-	162	153
Santander Brasil Seguros S.A.	-	-	793	-
Diversas	-	73	221	431
SAM Brasil Participações (2)	-	-	3.670	-
Dividendos e Bonificações a Pagar	(591)	-	-	-
SAM Brasil Participações Ltda ⁽²⁾	(591)	-	-	-
Valores a Pagar à Sociedades Ligadas	(3.053)	(43)	(14.117)	(17.036)
Banco Santander ⁽⁶⁾	(3.053)	-	(13.951)	(17.036)
Banco Santander, S.A. - Espanha ⁽⁴⁾	-	(43)	-	-
Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda	-	-	(166)	-
Despesas com Doações	-	-	(850)	(817)
Santander Cultural	-	-	(850)	(817)

⁽¹⁾ Em 31 de dezembro de 2013, estão compostas por aplicações em depósitos interfinanceiros com vencimento de 3 a 12 meses de R\$170.596.257.

⁽²⁾ Controlador da Santander Asset (Nota 12.e).

⁽³⁾ Atual denominação social da Santander Seguros S.A.

⁽⁴⁾ Controlador indireto do Banco Santander.

⁽⁶⁾ As despesas referem-se, principalmente às despesas administrativas.

⁽⁷⁾ Coligada do controlador indireto do Banco Santander.

⁽⁸⁾ Controlada pelo Banco Santander Espanha.

13. Receitas de Prestação de Serviços

Representado, principalmente, por receitas de administração de fundos de investimentos no valor de R\$144.899 (2012 - R\$146.180).

14. Outras Receitas Operacionais

	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
Atualização de Depósitos Judiciais	3.441	3.463
Recuperação de Encargos e Despesas (Nota 12.f)	3.670	227
Reversão de Provisões Operacionais		
Cíveis (Nota 10.c)	99	-
Outras	2.018	1.539
Atualização Monetária de Impostos a Recuperar	2.832	2.669
Outras	379	3
Total	12.439	7.901

15. Outras Despesas Operacionais

	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
Provisões Operacionais		
Fiscais	2.666	2.976
Trabalhistas (Nota 10.c)	1.271	350
Cíveis (Nota 10.c)	-	988
Outras	57	47
Variação Monetária Passiva	132	126
Despesas de Atualização de Impostos	236	330
Despesas com Perdas Diversas	126	1.439
Outras	837	50
Total	5.325	6.306

16. Resultado não Operacional

Em 2013 refere-se a constituição de fundo para cobrir os impactos dos projetos que visam melhorar a produtividade operacional e a eficiência. Em 2012 está representado substancialmente por perda na alienação de investimentos em ações registradas ao custo histórico, no valor de R\$58.

17. Imposto de Renda e Contribuição Social

	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	108.184	100.889
Participações no Lucro	(12.076)	(15.797)
Juros sobre o Capital Próprio	-	(10.640)
Resultado antes dos Impostos	96.108	74.452
Encargo Total do Imposto de Renda e Contribuição Social às Alíquotas de 25% e 15% Respectivamente	(38.443)	(29.781)
	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis	1.058	(310)
Demais Ajustes	292	312
Imposto de Renda e Contribuição Social	(37.093)	(29.779)

18. Plano de Benefícios a Funcionários - Benefícios Pós-Emprego

a) Plano de Aposentadoria Complementar

A Santander Asset patrocina, juntamente com o Banco Santander, os planos de benefício definido e de contribuição definida da Sanprev - Santander Associação de Previdência (Sanprev) Plano II e Santander Previdência de Previdência Privada (SantanderPrevi), entidades fechadas de previdência privada e de previdência complementar, com a finalidade de conceder aposentadorias e pensões complementares às concedidas pela Previdência Social, conforme definido no regulamento básico de cada plano.

l) Sanprev

Plano II: plano que oferece cobertura de riscos, suplementação de pensão temporária, aposentadoria por invalidez e pecúlio por morte e suplementação do auxílio-doença e auxílio-natalidade, abrangendo os empregados dos patrocinadores inscritos no plano, sendo custeado, exclusivamente, pelos patrocinadores, por meio de controntribuições mensais quando indicadas pelo atuário. Plano fechado para novas adesões desde 10 de março de 2010.

DIRETORIA

Diretora Presidente

Luciane Ribeiro

Diretor de Executivo

Pedro Paulo Nogueira Pereira

Aquiles do Lago Salvador Mosca

Contador

Flaminio Oliveira Ferreira - CRC 1RS 067739/O-6 S-SP

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Apuração do Passivo (Ativo) Atuarial Líquido

Sanprev

31/12/2013 **31/12/2012**

Conciliação dos Ativos e Passivos

Valor Presente das Obrigações Atuariais (111) (59)
Valor Justo dos Ativos do Plano 142 203

Sendo:

Superávit 31 144

Valor não Reconhecido como Ativo 31 144

Ativo Atuarial Líquido em 31 de Dezembro

Passivo Atuarial Líquido em 31 de Dezembro - -

Rendimento Efetivo sobre os Ativos dos Planos (61) 94

Principais Premissas Atuariais Adotadas nos Cálculos

- Taxa de desconto nominal para a obrigação atuarial: 11,2% (2012 - 8,7%);

- Taxa para cálculo do juros sobre os ativos, para exercício seguinte: 11,2% (2012 - 8,7%);

- Taxa estimada de inflação no longo prazo: 4,5% (2012 - 4,5%); e

- Taxa estimada de aumento nominal dos salários: 5,0% (2012 - 5,0%).

- Tábua biométrica de mortalidade geral: AT2000 (2012 - AT2000)

Abertura dos ganhos (perdas) atuariais por experiência, hipóteses financeiras e hipóteses demográficas:

Sanprev

Experiência do Plano (138)

Mudanças em Hipóteses Financeiras 46

Mudanças em Hipóteses Demográficas 52

Ganho (Perda) Atuarial - Obrigação **(40)**

Retorno dos Investimentos Diferente do Retorno Implícito na Taxa de Desconto (79)

Ganho (Perda) Atuarial - Ativo **(79)**

A tabela a seguir demonstra a duração das obrigações atuariais

Duration (em Anos)

Sanprev II 19,02

II) SantanderPrevi

Dentre os planos administrados pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar ligadas ao Santander, o Plano de Aposentadoria da SantanderPrevi é o único estruturado na modalidade de Contribuição Definida e aberto para novas adesões, sendo as contribuições partilhadas entre as empresas patrocinadoras e os participantes do plano.

O valor apropriado ao exercício de 2013 relativo a SantanderPrevi foi de R\$497 (2012 - R\$429).

b) Remuneração com Base em Ações

O Conglomerado Santander possui dois programas de remuneração de longo prazo vinculados ao desempenho do preço de mercado de ações, o Programa Global e o Programa Local. São elegíveis a estes planos os membros da Diretoria Executiva do Banco Santander, além dos participantes que foram determinados pelo Conselho de Administração e informados ao Departamento de Recursos Humanos, cuja escolha levará em conta a senioridade no grupo. Os membros do Conselho de Administração somente participam de referidos planos se exercerem cargos na Diretoria Executiva. No exercício de 2013, foram registradas despesas "pro rata" dia no valor de R\$70 (2012 - R\$101) para o Programa Global, R\$1.281 (2012 - R\$1.140) para o Programa Local e R\$1.718 (2012 - R\$1.232) em Bônus Referenciado em Ações. As despesas relacionados aos planos são reconhecidas em contrapartida de outras obrigações.

19. Reestruturações Societárias

Venda das Operações de Gestão de Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas, Atualmente Desenvolvidas pela Santander Brasil Asset

Em 17 de dezembro de 2013, o Banco Santander concluiu a operação de venda de seu negócio de gestão de recursos de terceiros, que vinha sendo desenvolvido pela Santander Brasil Asset, operação esta, conforme Fato Relevante de 30 de maio de 2013, inserida no contexto de uma parceria, no exterior, entre o Banco Santander Espanha e as líderes mundiais da área de private equity, Warburg Pincus e General Atlantic, a qual tem por finalidade impulsionar o crescimento global de sua unidade de gestão de recursos de terceiros, conforme Fato Relevante de 30 de maio de 2013. Como consequência, as receitas de gestão dos fundos de investimento até então auferidas pela Santander Asset, serão reduzidas significativamente nos próximos exercícios e passarão a ser registradas em uma nova sociedade, constituída no contexto da operação.

20. Outras Informações

a) Em 31 de dezembro de 2013, o valor total do patrimônio líquido dos fundos de investimentos sob gestão é de R\$18.701.696 (2012 - R\$109.083.696) e o total do patrimônio líquido de investimentos administrados é de R\$9.391.549 (2012 - R\$9.137.856) (Nota 19).

b) Em consonância à Resolução do CMN 3.198/2004, a Santander Asset aderiu ao comitê de auditoria único, por intermédio da instituição líder, Banco Santander. O resumo do relatório do referido comitê foi divulgado e publicado em conjunto com as demonstrações financeiras do Banco Santander, disponíveis no endereço eletrônico www.santander.com.br/ri

Eduardo Alves de Castro

Contador

Flaminio Oliveira Ferreira - CRC 1RS 067739/O-6 S-SP

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Santander Brasil Asset Management Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Ênfase

Chamamos a atenção para as notas explicativas nº 1 e 19 às demonstrações financeiras, que descrevem a venda pelo Banco Santander (Brasil) S.A. do negócio de gestão de fundos de investimento, até então exercido pela Sociedade. Como consequência, as operações da Sociedade reduzirão significativamente nos próximos exercícios. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

São Paulo, 21 de fevereiro de 2014

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8

Gilberto Bizerra de Souza

Contador

CRC nº 1 RJ 076328/O-2

Deloitte.